INSTITUIÇÃO	**University College London**
PAÍS	**INGLATERRA**
PERÍODO DO INTERCÂMBIO	**1º 2023**
ALUNO	**Francisco Penteado Dias**
E-MAIL	**francisco.dias@usp.br**

ANTES DE VIAJAR

Como foi a escolha da instituição de destino? Por que você escolheu ir para essa universidade?

A universidade tem um programa forte de estudos clássicos (sou da habilitação de grego em letras), e uma ótima infraestrutura para estudos. O fato de estar em Londres também me interessava muito.

Como foi o processo de solicitação do visto? Teve que traduzir algum documento? Teve que viajar para outro estado?

O visto não era necessário, mas preferi pedir um visto de estudante para poder trabalhar e ter cobertura no sistema de saúde inglês. O processo foi apertado em tempo, mas muito ágil. Tive que deixar meu passaporte na empresa parceira do consulado inglês por aproximadamente uma semana em dezembro. O visto exige que se preencha um formulário longo na internet (o que pode ser feito assim que se tem a carta de aceite - a universidade fornece um código para incluir no pedido de visto); depois disso, marcar uma entrevista na empresa parceira (consegui agendamento em 8 dias), onde você deixa o passapote para ser enviado à Inglaterra. Recebi o passaporte de volta em ~10 dias.

Como resolveu as questões bancárias (câmbio, VTM, envio de dinheiro para o exterior)?

Usei o aplicativo Wise, foi muito bom. O câmbio era ótimo e me permitia sacar dinheiro e pagar em diversas moedas.

Você contratou seguro-saúde? Tem alguma indicação?

Não. Tinha cobertura do visto.

Conseguiu comprar passagens mais baratas? Como?

Sim. Economizei aproximadamente 4000 reais. Coloquei um aviso de redução de preços no Google Flights para as datas em que pretendia viajar para Londres. Esperei aproximadamente um mês, até que recebi um email informando que as passagens estavam mais baratas.

A universidade ofereceu moradia estudantil ou você contratou por conta própria?

A universidade ofereceu moradia estudantil.

Como foi a preparação da bagagem? O que foi essencial levar?

A única diferença do Brasil foram as roupas de inverno. Precisei comprar produtos domésticos (lençóis, panelas, pratos, travesseiros, toalhas, etc) ao chegar no destino.

Teve algo que gostaria de ter feito antes de viajar e não fez?

Não.

CHEGANDO NO PAÍS

Foi necessário fazer algum registro ao chegar no país?

O passo mais importante era confirmar a minha entrada (sinalizada pelo visto) na fronteira. Depois, procurei a secretaria da universidade para receber minha carteirinha com o "residence permit", o documento oficial que garantia minha estadia.

Precisou abrir conta bancária?

Não, fiz tudo com a Wise, que permitia fazer transferências para bancos também.

Adquiriu chip de celular? Foi fácil?

Sim. Ganhei um chip de presente do consulado ainda no Brasil, com um plano ótimo e cobertura em toda a Europa. A empresa era Lebara.

Como era o transporte público? Você tinha algum desconto por ser estudante?

Existe desconto em Londres, mas só compensa se você usar muito o transporte. Como eu morava a 10 minutos de caminhada da universidade, não solicitei o benefício (o custo era maior do que eu gastaria pagando passagens cheias cada vez que utilizasse os serviços - eu usava muito pouco). Ônibus era a melhor opção, e o metrô era um pouco caro mas também muito funcional. Era fácil se locomover tarde.

CHEGANDO NA UNIVERSIDADE

Houve alguma reunião de orientação?

Sim, tivemos uma reunião por zoom, mas muito desorganizada. O departamento (SELCS) é enorme e recebe estudantes demais para fornecer uma orientação adequada. Dei sorte de ser "adotado" por um professor do departamente de grego, onde estava cursando algumas matérias, que me ajudou muito.

A universidade ofereceu algum curso de idiomas? Pago ou gratuito?

Não sei, não procurei.

Como foi a matrícula nas matérias de interesse? Você pode assistir as aulas antes de se matricular?

Não, precisávamos indicar as matérias antes de iniciar os estudos. Precisei realizar algumas mudanças emergenciais depois de iniciado o curso, e o processo foi ágil. Também cursei uma matéria como ouvinte (depois de solicitar por email ao professor), e foi tudo muito tranquilo.

A universidade possuía restaurante universitário? O valor era acessível?

Sim, mas a diferença de preço não era radical como num restaurante universitário da USP. O valor era um pouco mais acessível, mas ainda caro.

Você teve que pagar alguma taxa administrativa?

Não.

Nos conte como foi sua experiência acadêmica (provas, trabalhos, aulas, relação com os professores, etc) e o grau de exigência na universidade estrangeira.

Espetacular. Estudei assuntos que não são da minha especialidade, e também me aprofundei no que já estudo. Os progressos foram imensos. O grau de exigência era grande, mas muito justo - não era preciso se matar de estudar. Os professores que encontrei foram todos muito atenciosos e receptivos, e sempre me ajudaram quando solicitei algo, principalmente sabendo do meu status de intercambista. O período de provas foi intenso (não tínhamos mais aulas a essa altura, só provas), e fiquei muito feliz com meus aprendizados.

A universidade possui algum programa como o “USP I-Friend” ou similar?

Sim. Não era muito frequente, mas tivemos 2 eventos de integração para intercambistas que foram muito bons para fazer amizades. Para fazer amigos locais, no meu caso, dependia só das salas de aula mesmo.

ADAPTAÇÃO

Teve alguma dificuldade inicial em acompanhar as aulas? E com o idioma?

Sem problemas com o idioma. Algum problema com a metodologia/ritmo de ensino de grego e outras matérias com que não estou acostumado, mas nada grave. Me adequei rápido.

Como foi sua adaptação (cultural, social, etc)?

Muito boa. Minha residência era boa e morava com 4 intercambistas também, o que ajudou muito. Vindo de São Paulo, Londres não é assustadora em tamanho, e a "comunidade" de intercambistas se conectou rápido.

Quais foram suas maiores dificuldades durante o intercâmbio?

O clima. Os três primeiros meses, com poucas horas de sol e muito frio me maltrataram um pouco. Mas me adaptei, e logo começou a melhorar.

A universidade realiza atividades para integração dos alunos estrangeiros? Quais atividades?

Sim. Não era muito frequente, mas tivemos 2 eventos de integração para intercambistas que foram muito bons para fazer amizades. Para fazer amigos locais, no meu caso, dependia só das salas de aula mesmo.

CUSTO DE VIDA

Você recebeu algum tipo de bolsa? Ela foi suficiente para se manter durante o intercâmbio?

Não.

Qual era o gasto médio mensal (alimentação, transporte, moradia, livros, etc)?

806 libras ao mês de moradia; ~80 libras de transporte público; 200 com alimentação; 90 libras de lazer = ao todo, por volta de 1100 libras por mês.

Você exerceu algum tipo de atividade remunerada durante o intercâmbio? Qual?

Não, mas poderia com o visto de estudante. Acho que vale a pena.

DICAS

Quais dicas/sugestões você daria para os alunos da FFLCH interessados em fazer intercâmbio nessa universidade/país? O que fazer? O que não fazer?

Se prepare bem financeiramente, e leve roupas de frio. Pesquise as opções de visto e encontre a melhor para você. Aproveite as oportunidades para visitar outros países da europa, pois Londres tem muitos aeroportos e sempre aparecem voos baratos. Aproveite academicamente a UCL e as bibliotecas de Londres, pois eu nunca vi tantos lugares tão bons para estudar. Pesquise bem todas as matérias que você pode cursar, pois existem oportunidades maravilhosas bem escondidas!
A cidade também oferece entretenimento para todos os gostos!